

Penna apoia projeto que prevê uso da língua materna para os estudantes indígenas



A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, aprovou o Projeto de Lei 5954/13, do Senado Federal, que assegura a todos os estudantes indígenas da educação básica, do ensino profissionalizante ou ensino superior a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem e avaliação. A proposta, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 9.394/96).

Atualmente, a norma assegura critérios específicos apenas para os alunos indígenas do ensino fundamental (do 1º ao 9º ano).
□ Para o Deputado Penna, a proposta reconhece a importância da cultura indígena como parte do trabalho de aprendizagem dessas comunidades. “A avaliação deve ser considerada como parte essencial do processo de formação de qualquer estudante. Ela não pode ser realizada com desprezo à cultura e à língua materna das comunidades indígenas”, afirmou a deputado.

O Dep Penna lembrou ainda que o Brasil é signatário da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, adotada em Genebra (Suíça), em 1989. Os dispositivos da convenção determinam que os povos indígenas devem ter acesso pleno à educação, que deve valorizar a sua cultura e língua materna. O Projeto de Lei tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara para retornar ao Senado.

Fonte: AsCom Gabinete Dep. Penna

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Bacia 10, 11 e 15 se reuniram mais uma vez



Passado o processo de eleição nas Bacias, além do PV Capital, três (3) Coordenadorias Regionais do PV-SP já fizeram suas reuniões programadas para o mês de junho. No Encontro Estadual, que deve ocorrer no fim do mês de junho, ou mais tardar, no começo de julho, todas as Bacias deverão apresentar um relatório analítico detalhando com as situações políticas, econômicas e jurídicas dos respectivos diretórios municipais.



Em Jundiaí, a Bacia 10 reuniu apenas seus coordenadores para distribuição de tarefas e de responsabilidades junto aos municípios que estão organizados e os poucos que ainda estão em face de organização. Estiveram presentes Marilda Moraes (Campo Limpo Pta), Dr. Simões (Itatiba), Arnaldo (Louveira), Simone (Várzea Paulista), Beto Tricoli (Atibaia), Palhares (Jundiaí) e Hamilton (Indaiatuba).

No último sábado (13), na Câmara Municipal de Sumaré, os coordenadores e os dirigentes municipais da Bacia 11 deram início aos trabalhos de reorganização e definiram metas para não deixar uma só cidade sem direção, até outubro próximo. A reunião foi conduzida pelo deputado Chico Sardelli (Americana) e contou com a presença de dirigentes, ativistas e dos demais coordenadores.



Na Bacia 15 o Encontro reuniu os dirigentes Clodoaldo Gazzetta (Bauru), Kiko Danielletto (Bocaina), Lampião (Jaú), Mangili (Dois Córregos), Edmilson (Mineiros do Tietê), Bragatto (São Carlos), Solana (Pederneiras) Claudia Baccaro (Jaú), Oswaldo Franceschi (Jaú), entre outros. Segundo Gazzetta, porta-voz da Bacia 15, “o dever de casa foi cumprido e todas os 36 diretórios foram aprovadas na Bacia e encaminhados à direção estadual. Começamos agora o processo de organização dos projetos políticos em cada um dos municípios, visando as eleições de 2016”.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Presidente nacional do PV pode ser candidato a prefeito

em São Paulo



Já no início de junho, a direção do Partido Verde da cidade de São Paulo acenava com a possibilidade de ter, nas próximas eleições, seu candidato próprio ao cargo de prefeito e, é lógico, a lista própria e completa de candidatos ao cargo de vereador. Na tarde do último sábado (13) essa previsão ficou próxima da realidade, quando o presidente nacional da legenda, deputado federal José Luiz de França Penna, aceitou o convite formulado pelo presidente municipal, Carlos Galeão Camacho, para disputar a convenção de julho de 2016 na condição de candidato do PV Capital ao cargo de prefeito.



Tanto o presidente Camacho, como outros dirigentes vinham trabalhando para convencer o parlamentar. Uma agenda complexa envolvendo o mandato de deputado federal e a presidência da legenda mantinha o deputado Penna distanciado da ideia e relutante em aceitar mais essa tarefa. Contudo, a necessidade de unificar o discurso da legenda, orientar os caminhos da bancada paulistana de vereadores e dar o ânimo necessário aos dirigentes e ativistas, pesaram na decisão. O “aceito”, sem sombras de dúvidas, acabou dando a oportunidade aos verdes da maior cidade brasileira de traçar o melhor caminho para 2016, unificando o discurso e afastando alianças que poderiam diminuir a importância da legenda no cenário político local.



Entre os ativistas, dirigentes e coordenadores das Bacias 1, 2 ,3 e 4, que integram o PV Capital, formaram a plenária: José Luiz de França Penna, presidente nacional do PV; Carlos Galeão de Matos Camacho, conselheiro nacional e presidente do PV Cidade de São Paulo; Luiz Carlos Bosio, dirigente do PV Capital; Anderson Cruz, dirigente do PV Capital, André Pomba, coordenador do PV Diversidade; Priscila Porr, coordenadora municipal da juventude; Hélio Amorim, secretário municipal de organização; Gilberto Natalini, vereador da capital e, representando a Executiva Nacional do PV, os dirigentes Beto Tricoli e Jovino Cândido.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo